

O Grupo de Pesquisa HISTEDBR dos Campos Gerais-PR (UEPG) tem a satisfação de apresentar aos leitores a Revista Histedbr On Line em seu número de 52. Já se pode afirmar que a publicação idealizada pelo HISTEDBR, desde seu primeiro número, está consolidada pois conta com ampla e crescente colaboração da IES do país e fora dele.

Mais uma vez reafirmamos a identidade editorial da Revista Histedbr On Line reunindo importantes contribuições que ampliam o debate entre pesquisadores e enriquecem os materiais disponíveis para a formação dos estudantes sobre História e Historiografia da Educação. Acreditamos ser a Revista Histedbr On Line de grande interesse para as áreas de pesquisa em Educação e em História, abrindo novos caminhos ou propiciando um espaço importante de discussão e estimulando debates com pesquisadores e sua produção científica nacional e internacional.

Este número da revista inicia com um artigo “Las transformaciones en la educación formal de los jovenes estudiantes frente al mundo del trabajo: un estudio comparativo de la política de educación en Brasil y en Venezuela” de Manoel Montanha Soares, que analisa as mudanças que se processaram nos sistemas de ensino a partir da metade do século XX.

Diversas temáticas da História da Educação são abordadas nos artigos:

“Instrução, educação e nação no Brasil oitocentista (1822-1861)” de Carlos Eduardo Dias Souza

“Formação de professores na Parahyba do Norte iniciativas para a sua institucionalização (1861 a 1883)” de Rose Mary de Souza Araújo

“Os Congressos Agrícolas do Rio de Janeiro e de Pernambuco e a educação (1878)” de Maria Isabel Moura Nascimento e Manoel Nelito Matheus Nascimento

“As ações dos trabalhadores no campo da qualificação profissional em Recife (1889-1930)” de Yan Soares Santos, Ramon de Oliveira

“Contra o abysmo da ignorância: o baptismo da instrução! liberdade de ensino e obrigatoriedade no século XIX e início do XX” de Aline de Moraes Limeira e Cíntia Borges de Almeida

“O pensamento educacional de intelectuais curitibanos na revista “a escola” (1906)” de Nilvan Laurindo Sousa

“Educação e imigração na província do Paraná: análise da constituição das escolas étnicas para os filhos de imigrantes” de Vera Lucia Martiniak

“A criação do Grupo Escolar Silveira Brum e as relações entre matrícula, frequência e fluxo de promoção no ensino primário do educandário (1912-1930)” de Talitha Estevam Moreira Cabral, Denilson Santos de Azevedo, Joana D’arc Germano Hollerbach e Wagner Luiz Tavares Gomides

“Práticas de leituras escolares nos anos 20: os usos do almanaque biotônico fontoura” de Marcelo Oliano Machado, Ednéia Regina Rossi e Elaine Rodrigues

“O estado e as políticas de nacionalização da infância nas escolas étnicas do Paraná” de Valquiria Elita Renk

“A legislação educacional Brasileira de 1930 a 1961 com relação à pessoa com deficiência” de Elaine Maria Bessa Rebello Guerreiro e Tereza Cristina Rodrigues Villela

“Liberdade esclarecida: a formação de professores nos anos 1930” de Regina Cândida Ellero Gualtieri

“História do Colégio Estadual Dr. Gastão Vidigal: em análise os exames de admissão (1953-1971)” de Viviane de Oliveira Berloffo Caraçato, Maria Angélica Olivo Francisco Lucas e Maria Cristina Gomes Machado

“O circo e suas miragens: a escola nacional do circo e a história dos espetáculos na produção acadêmica brasileira” de Gláucia Andreza Kronbauer e Maria Isabel Moura Nascimento

“As Faculdades Municipais de São Paulo: aspectos de sua origem e organização acadêmico-institucional” de Silvana Aparecida Bretas

“Educação para mulheres: análise histórica dos ensinamentos de economia doméstica no Brasil” de José Carlos do Amaral Junior

A temática Pedagogia Histórico-Crítica é abordada nos artigos: “Contribuições da psicologia histórico-cultural para a pedagogia histórico-crítica” de Lígia Márcia Martins; “Descobrimos o corpo humano: a prática pedagógica histórico-crítica na educação infantil” de Liliane Alves Bernardo e Leonardo Docena Pina; “O estágio supervisionado da teoria à prática: reflexões a respeito da epistemologia da prática e estágio com pesquisa, a luz da pedagogia histórico-crítica” de Saulo Carvalho.

As questões étnicorraciais nas escolas de educação básica da rede pública na região de Sorocaba-SP são analisadas no artigo “Educação das relações étnico-raciais negras: atuação de professores da rede pública de ensino da região de Sorocaba-SP” de autoria de Marcos Francisco Martins; Adriana Varani; Ademir Barros dos Santos ; Lucimara Aparecida Feliciano da Rocha e Marilda Aparecida Corrêa.

Maria Sueli Corrêa dos Prazeres no artigo “Educação do campo e pedagogia da alternância no Brasil e na Amazônia: bases históricas” apresenta uma reflexão sobre a Educação do Campo e a Pedagogia da Alternância no Brasil e na Amazônia, enfocando os desafios do Movimento Por Uma Educação do Campo e a necessidade de políticas públicas para o contexto amazônico.

O artigo “A universidade aberta para a terceira idade e a educação do idoso nas dissertações e teses de 2000 a 2011” de Rita de Cássia da Silva Oliveira apresenta uma análise das teses e dissertações defendidas entre 2000 a 2011, com o tema de investigação a educação para a terceira idade e a universidade aberta para a terceira idade.

Evelyn de Almeida Orlando discute no artigo “Contribuições sociológicas para a história da educação: a religião como fio condutor de um diálogo com Pierre Bourdieu e Max Weber” as contribuições da Sociologia para a pesquisa em História da Educação na perspectiva da Nova História Cultural, com ênfase nos estudos acerca da religião católica.

O artigo “Tecnologias e meios comunicacionais na educação: a necessária reflexão sobre formação e trabalho docente” de Maria José Dozza Subtil apresenta reflexões sobre tecnologias, formação e trabalho docente na perspectiva marxista que remete os objetos de estudo às relações mais amplas da sociedade capitalista, sem descurar da dimensão dialética entre a materialidade econômica e as ideias produzidas em tempos e espaços históricos.

Em “Reflexões sobre a importância dos estudos de educação comparada na atualidade” a autora Elma Júlia Gonçalves Carvalho discute a metodologia comparada como um rico

instrumento analítico dos sistemas educativos, que auxilia a identificar semelhanças e diferenças, amplia o campo de análise e de compreensão da realidade nacional em face da de outros países, particularmente no campo das políticas públicas e gestão da educação.

Por fim, o artigo de Taciana Brasil dos Santos traz uma breve análise do conteúdo da Revista HISTEDBR On-line, desde sua criação até o último número de 2011, com o título: “Breve análise das publicações da Revista Histedbr On-line ao longo de suas edições”

Este número completa-se com a publicação de duas resenhas de livro e três resumos de dissertações e teses.

A revista do Histedbr On line com a publicação dos textos de nossos colaboradores reafirma o compromisso com a pesquisa em História da Educação, com o finalidade contribuir para o avanço da área.

Profa. Dra. Maria Isabel Moura Nascimento

Universidade Estadual de Ponta Grossa - UEPG

Grupo de Pesquisa e Estudos “História, Sociedade e Educação nos Campos Gerais/PR” – HISTEDBR-UEPG